

Um Plano para a Cura da Humanidade e da Terra

O Plano dos Biótopos de Cura

Monika Alleweldt



O “Plano dos Biótopos de Cura” é uma estratégia global para a paz que tem sido teorizada e implementada durante mais de 30 anos por Dr. Dieter Duhm, Sabine Lichtenfels, Charly Rainer Ehrenpreis e outros, com o objectivo de gerar um processo de cura global na Terra e um futuro sem guerra.

O plano é baseado numa visão clara. A “Teoria Política” de Dieter Duhm descreve esta visão sempre que possível em termos científicos. A teoria explica como e porque motivo é suficiente a existência de alguns locais especiais no planeta, denominados Biótopos de Cura, de forma a substituir o campo informativo existente do medo e da violência por um novo campo de confiança e cooperação, globalmente vigente.

Como podem estes centros locais ter um efeito global? A resposta está na natureza dos sistemas holísticos, cujas funções e parâmetros estão descritas na Teoria Política. “Crucial para o sucesso destes centros locais não é o seu tamanho e força (comparativamente com os actuais dispositivos de violência), mas sim a sua abrangência e complexidade, e a quantidade de elementos da vida que neles se

combinam e unem de forma positiva. Os campos evolutivos desenvolvem-se não de acordo com ‘a sobrevivência do mais apto’ mas sim com ‘o sucesso do mais abrangentes’. De outra forma, novos desenvolvimentos não poderiam prevalecer, porque todos eles se iniciaram ‘pequenos e inexpressivos’ (Teilhard de Chardin).” (do livro “Future Without War” [“Futuro Sem Guerra”], por Dieter Duhm)

O que é um Biótopo de Cura?

Um Biótopo de Cura é um modelo para uma sociedade do futuro. Tal como um protótipo é primeiro desenvolvido em laboratório, o plano dos Biótopos de Cura baseia-se inicialmente na construção de um novo modelo de sociedade antes da sua aplicação em grande escala.

Numa futura cultura de paz, os problemas da humanidade que actualmente nos conduzem globalmente à guerra, estão solucionados ou encontram-se em processo de resolução. Os Biótopos de Cura são, nesse sentido, lugares onde estas soluções são preparadas. Os resultados obtidos devem ser generalizáveis e disponibilizados a todos os que os procurem. Os Biótopos de Cura organizam-se de forma a que as várias soluções se interliguem, até que a imagem da solução global se torne visível.

Para clarificar, dividimos a solução global em diferentes aspectos:

A base material da vida

A base social da vida

A base mental-espiritual da vida

A humanidade precisa de novas respostas nestas três áreas para que possa dar início a um futuro sem violência.

A Base Material

O problema da base material da vida expressa-se na escassez generalizada de água, alimento e energia, e na sua distribuição desigual. A desertificação, a fome e o pico do petróleo são apenas alguns dos aspectos desta escassez, que resulta da forma fundamentalmente errada como o ser humano se relaciona com a terra, a água e a natureza. A correcção necessária consiste em desenvolver sistemas criados pelo ser humano, compatíveis com os sistemas e fontes inesgotáveis de energia existentes na natureza e na Criação.

Especificamente, a solução reside na implementação de centros descentralizados, regionalmente auto-suficientes, ricos em água e sustentáveis, onde milhares de pessoas possam viver. Com a ajuda de Paisagens de Retenção de Água, permacultura, jardins de paz, e novas tecnologias energéticas que funcionem de acordo com as leis da vida, em número suficiente, estes centros serão, dentro de

algumas décadas, capazes de abastecer toda a humanidade com uma quantidade suficiente de alimento, energia e água potável. Simultaneamente estes centros regeneram todos os seres vivos e ecossistemas da natureza, superando a contradição entre crescimento económico e protecção da natureza.

As novas tecnologias energéticas não se baseiam mais na quebra de resistências, mas seguirão uma “linha de tensão”. Elas ligam os novos centros com as fontes eternas de energia do sol e do universo. A luta por recursos chegará ao fim.

A Base Social

A base social da vida foi destruída em todas as sociedades. Os seres humanos perderam a capacidade de viver juntos em paz. O medo, a alienação e a desconfiança conduzem-nos a conflitos irresolúveis em todos os sistemas, dos sistemas mais pequenos do casamento e da família, até à crise global das zonas de guerra e conflito. A predisposição latente para a violência pode despoletar a qualquer altura, sendo utilizada na guerra e nos confrontos mais cruéis.

Os Biótopos de Cura demonstram como a cooperação e a confiança podem desenvolver-se de forma permanente e estrutural, criando novos ambientes de vida. A mudança não acontece (apenas) através de terapias individuais ou aconselhamento. É a envolvente social que determina a consciência. Um novo tipo de socialização é o nível de ordem superior no qual conflitos antes insolúveis podem ser resolvidos. Nestas novas comunidades, as pessoas apoiam-se e entreejudam-se, não porque seguirem um mandamento moral externo, mas porque reconheceram que tudo o que vive é parte da grande família da vida, à qual também eles pertencem.

Essencial à construção de confiança é a reconciliação entre os géneros. Não haverá paz na Terra enquanto houver guerra no amor. A sociedade patriarcal dominada pelos homens tem de ser transformada numa forma de vida em que mulheres e homens se liguem de novo com o seu conhecimento sensual, aplicando-o numa futura cultura de parceria entre homens e mulheres.

A Base Mental-Espiritual

A luta contra a base mental-espiritual da vida prossegue hoje de uma forma tão subtil e englobante que é dificilmente percepcionada. Apenas notamos as suas consequências, tal como as guerras religiosas, estruturas de dominação e subjugação, degradação psicológica e raiva reprimida, alcançando até a autodestruição. A humanidade perdeu a sua âncora autêntica na dimensão ética e religiosa.

Retornar deste exílio requer uma nova mundivisão e o estudo de uma teoria de confiança primordial, capaz de abrir de novo o coração humano. A partir deste processo de aprendizagem, evoluem seres humanos autónomos e de pensamento independente que já não se submetem a autoridades punitivas. Tais indivíduos desenvolveram um forte núcleo humano e são, por isso, incorruptíveis. Eles fazem da própria vida a sua autoridade sagrada, protegendo-a onde quer que estejam. Biótopos de Cura são centros de treino espiritual para este tipo de seres humanos, para Adam Kadmon, a natureza de Cristo ou de Maria.

O Estado de Implementação

O plano dos Biótopos de Cura foi amadurecido e consideravelmente desenvolvido tanto na teoria como na prática. Em 1995, o primeiro Biótopo de Cura foi estabelecido em Tamera, em Portugal. Hoje cerca de 170 colaboradores, estudantes, jovens e crianças vivem e trabalham neste local. Nos primeiros anos, concentrámos os nossos esforços na consolidação de uma comunidade resiliente. Ao longo do tempo, desenvolveram-se vários projectos: ecologia (Paisagens de Retenção de Água), tecnologia (Campo de Testes Solares), o Projecto dos Animais, a República das Crianças, o Espaço dos Jovens, a Casa de Hóspedes, o Programa Educativo, o Departamento de Arte, a Escola do Amor, o Ashram Político, e o Instituto para o Trabalho de Paz Global. O Campus Global foi estabelecido em colaboração com parceiros em Israel, Palestina, Colômbia, México, Brasil e Índia. Uma rede internacional liga Tamera com projectos e indivíduos na Europa, América do Norte, Rússia, Austrália e, mais recentemente, também no Quênia e na Bolívia. Estas são as bases para o crescimento de novos Biótopos de Cura.

No seu núcleo, o projecto está firmemente estabelecido. É agora necessário dar um próximo passo para uma dimensão global, que requer apoio internacional, doadores e especialistas em média.

Os Próximos Passos na Manifestação

Primeiro: criar um campo de informação global. A ideia dos Biótopos de cura, a perspectiva de vida que eles representam, as premissas e as soluções parciais que foram já encontradas e que podem ser generalizadas, têm de se tornar mundialmente conhecidas. Só assim será impossível de erradicar este conhecimento. O Instituto para o Trabalho de Paz Global, trabalha nesta divulgação via internet, média, edição e distribuição de livros. Convidamos o vosso apoio neste trabalho, através dos vossos meios financeiros e jornalísticos. A Terra precisa de nova informação!

Segundo: a propagação desta ideia resultará automaticamente na fundação de estações e “universidades modelo” pelo mundo, contendo o saber ecológico e tecnológico, bem como o saber intelectual e social para o desenvolvimento de

comunidades funcionais. A Escola Terra Nova e o Campus Global apoiam este processo de construção de redes planetárias através de educação mental, espiritual, humana e ecológica.

Terceiro: Tamera será o pólo educativo principal até que as “universidades modelo” possam dar continuidade a este trabalho. Precisamos de financiamento para concluir o modelo de vida auto-suficiente já emergente, ampliar as infra-estruturas de educação, para o fundo de bolsa de estudos e para a criação de locais dedicados à educação prática.